



	Fechamento	Variação	Ajuste
Bovespa	85.468,91	-0,23%	85.849
Índice Futuro	86.085	0,09%	85.721
Dólar Futuro	5.355	-1,65%	5.347,32

Conheça o trabalho do André Moraes:

📱 Junte-se a nós no nosso Canal do Telegram: <https://t.me/andremoraes>

Agenda do Dia:

**Apenas as mais relevantes*

- . 10:30 🇺🇸 USD Relatório Seevol de Armazenagem em Cushing -5,492M
- . 13:30 🇺🇸 USD Discurso de Bullard, Membro do FOMC
- . 15:00 🇺🇸 USD Livro Bege
- . 17:30 🇺🇸 USD Estoques de Petróleo Bruto Semanal API -4,800M

Bolsas sobem forte em NY: Ibovespa perde terreno com tensões políticas

As bolsas dispararam em Nova York nesta terça-feira pós-feriado, em função dos esforços dos laboratórios para criar uma vacina contra o coronavírus e as sucessivas reaberturas de lockdowns em vários estados nos Estados Unidos e na Europa. A corrida pela vacina está acelerada. Novavax (+4,62%) avançou depois que comunicou o início de testes em humanos. Merck (+1,14%) ganhou após dizer que se associou à empresa de pesquisas da IAVI para desenvolver uma vacina. Southwest Airlines (+12,60%), American Airlines (+14,73%) e United Airlines (+16,34%) subiram com as iniciativas de reabertura da economia. O índice Dow Jones fechou em alta de 2,17%, aos 24.995,11 pontos; o S&P 500 subiu 1,23% (2.991,77); e o Nasdaq valorizou 0,17% (9.340,22). Já o Ibovespa oscilou muito com várias tensões no âmbito político. A começar pela Polícia Federal, que fez busca e apreensão na casa do governador Wilson Witzel, com foco também em sua

esposa. A operação visa apurar supostas irregularidades na compra de equipamentos para o tratamento contra o coronavírus. O empresário Paulo Marinho também depôs à PF e disse ter levado provas materiais de suas acusações. Marinho afirma que o senador Flávio Bolsonaro foi avisado previamente da operação Furna da Onça. O Ibovespa fechou em baixa de 0,23%, a 85.468,91 pontos, com volume financeiro de R\$ 29,2 bilhões. (Márcia Pinheiro, segue)

Com tensão política, bancos e mineradoras derrubam Ibovespa; Petrobras evita queda maior

Os bancos foram os grandes vilões do Ibovespa, bastante sensíveis às sucessivas crises políticas no país. Banco do Brasil ([#BBAS3](#)) caiu 2,25%, Bradesco ON (BBDC3) -4,52%, PN -4,53%, BTG Unit ([#BPAC11](#)) -2,01%, Itaú Unibanco PN (ITUB4) -3,96% e Santander Unit ([#SANB11](#)) -3,23%. A queda do minério de ferro de 2,43% em Qingdao afetou grande parte das mineradoras/siderúrgicas. CSN ON ([#CSNA3](#)) perdeu 1,27%, Gerdau PN ([#GGBR4](#)) -3,32%, Gerdau Metalúrgica PN ([#GOUA4](#)) -3,20% e Vale ON ([#VALE3](#)) -1,80%. Petrobras ON ([#PETR3](#)) e PN ([#PETR4](#)) valorizaram 1,03% e 0,98%, respectivamente, com a forte alta do petróleo. Apesar de o governo de SP ter negado o plano de relaxamento da economia no estado, divulgado pela **Globo**, as varejistas reagiram de forma mista. B2W ([#BTOW3](#)) foi a maior alta do Ibovespa com ganho de 9,18% e Magazine Luiza ON ([#MGLU3](#)) +6,75%, esta especialmente beneficiada por declarações otimistas de seus executivos a respeito do fôlego da empresa, em quarentena como todas do setor. Já Lojas Renner ([#LREN3](#)) foi a maior queda do índice, com perda de 5,50%. (Márcia Pinheiro)

Líder do Centrão elogia fala de pacificação de Maia e cita "aliança de boa-fé" com Bolsonaro

Novo líder informal do Centrão, interlocutor das negociações com o Planalto, o deputado Arthur Lira (PP) elogiou o pronunciamento de Rodrigo Maia na abertura da sessão da Câmara, no qual, o presidente da Casa pediu o respeito à democracia, às instituições e o diálogo e equilíbrio entre os Poderes. Lira aproveitou ainda para enaltecer as "alianças de boa-fé", em referência ao apoio do bloco a Bolsonaro. A aprovação do líder do Centrão à fala de Maia significa que ela foi negociada com esses parlamentares e pode explicar o tom menos contundente do presidente da Câmara em relação ao presidente da

República e às investidas recentes do Executivo, inclusive ministros militares, contra o Legislativo e o Judiciário.

Small Caps: construção opera entre alta da confiança e estimativa de retração; Marisa se destaca no varejo

O índice SMLL reduziu os ganhos no fim da sessão, fechando em +0,37%, aos 1.910 pontos, acompanhando a desaceleração do Ibovespa. Na construção, entre a alta da confiança e o estudo da FGV indicando tombo de 11% no setor, os papéis operaram mistos. Eztec ([#EZTC3](#)) caiu 2,17%; Even ([#EVEN3](#)) subiu 1,87%; Gafisa ([#GFSA3](#)), -2,21%; Helbor ([#HBOR3](#)), -2,66%; BR Properties ([#BRPR3](#)), +1,52%; Tecnisa ([#TCSA3](#)), +2,99%; Tenda ([#TEND3](#)), +1,78%. JHSF ([#JHSF3](#)), que também atua como incorporadora, teve alta de 0,93%, com a aquisição da Casa Fasano, por R\$ 3 mi. Alta do petróleo não ajudou nem a Petro Rio ([#PRIO3](#)), que virou para -0,62%, nem a Enauta ([#ENAT3](#)), que ampliou queda para -3,35%. Já a expectativa pelo fim da quarentena em SP pouco moveu o setor, cujo destaque foi a Marisa ([#AMAR3](#)), em +5,95%. Centauro ([#CNTO3](#)) subiu 2,73% após aprovar oferta que pode captar até R\$ 928,8 mi. Ainda no noticiário corporativo, Taesa ([#TAE11](#)) encerrou em -0,14%, depois da energização da linha de Mariana, com RAP de R\$ 15,4 mi. Marcopolo ([#POMO4](#)), -1,47%, após balanço mostrar lucro 60% menor no 1TRI. (Ana Katia)

Dólar tem mais um dia de forte queda

O dólar renovou mínima sobre mínima na reta final dos negócios, atingindo no mercado à vista R\$ 5,3353 e no futuro/junho, R\$ 5,3353, para fechar cotado a R\$ 5,3578 (-1,83%). A queda generalizada do dólar ante as moedas rivais e emergentes, nesta 3ªF, contribuiu para sustentar a recuperação do câmbio, que já vem dos últimos pregões. Em maio, o dólar já acumula perda de 1,49% e, em um mês, -5,36%, embora o real ainda marque uma desvalorização de 33,5% em 2020. No exterior, em dia positivo com a abertura da economia e relatos de vacina contra o coronavírus, derrubaram o dólar ante o euro (US\$ 1,0990), a libra esterlina (US\$ 1,2340), o franco suíço (US\$ 1,0362) e o iene (107,530/US\$). Já ante os emergentes, o real voltou a ter o melhor desempenho, mas à exceção dos pesos argentino e colombiano, todas as demais moedas se valorizaram. Internamente, os números do setor externo, divulgados hoje pelo BC, mostraram os impactos do coronavírus em abril. Os Investimentos Diretos no País (IDP) somaram apenas US\$ 234 milhões, contra estimativas de US\$ 1,5 bilhão. Já o resultado das

transações correntes surpreendeu com resultado acima do previsto (US\$ 3,840 bilhões), refletindo redução no volume de importações de produtos. (Rosa Riscala)

Petróleo fecha em alta com expectativa por mais cortes de produção

Os preços do petróleo fecharam em alta nesta terça-feira, apoiados pela crescente confiança de que a OPEC+ vai reduzir mais sua produção. Os produtores têm reunião no início de junho. Além disso, a demanda pela commodity vem em alta com os relaxamentos de lockdowns em vários países. “O mercado espera que a OPEC+ decida por um corte de 9,7 milhões de barris por dia ou até mais”, disse à **Reuters** o operador da PVM Tamas Varga. O petróleo tipo Brent para agosto fechou em alta de 1,72%, a US\$ 36,74 o barril; e o WTI para julho subiu 3,31%, a US\$ 34,35 o barril. (Márcia Pinheiro com agências internacionais)

DI acentua achatamento da curva de juros

A deflação do IPCA-15 de maio (-0,59%) e a contínua valorização do real não sustentaram o avanço das apostas em um corte mais agressivo da Selic, de 75 pontos-base, para 2,25%, registrado mais cedo. O contrato curto, para jan/21, começou a tarde corrigindo excessos e terminou o pregão estável, projetando 2,385% (de 2,382%). A curva do DI, por ora, mantém a expectativa majoritária de que a Selic terá um último corte de meio ponto porcentual no Copom de junho, para 2,50%. Também o contrato para jan/22 fechou com viés de alta, a 3,240% (de 3,201%), com os riscos fiscais se contrapondo à perspectiva de recuperação mais lenta no pós-pandemia, sem pressão inflacionária. Jan/23 fechou praticamente estável, a 4,310% (de 4,312%), enquanto os vencimentos longos continuaram a devolver prêmios, na tendência de achatamento da curva de juros, diante da possibilidade de o BC atuar na compra direta desses títulos, após a autorização dada pela PEC da Guerra durante a pandemia. Jan/25 fechou a 6,010% (de 6,103%); jan/27, a 6,980% (de 7,063%); e jan/29, a 7,550% (de 7,6112%). (Rosa Riscala)

Operações finalizadas em 26/05/2020.

Data de Entrada	Data de Saída	Ativo	Qtde	Preço de Entrada	Preços de Saída	Resultado R\$
25/05/2020	26/05/2020	BMGB4	1.300	R\$ 4,27	R\$ 4,46	R\$ 247,00
18/05/2020	26/05/2020	MGLU3	100	R\$ 56,35	R\$ 64,36	R\$ 801,00
21/05/2020	26/05/2020	AMAR3	900	R\$ 5,87	R\$ 7,20	R\$ 1.197,00
					Total	R\$ 2.245,00

Operações iniciadas em 26/05/2020 na nossa carteira simulada de SwingTrade:

Compra/Venda	Ativo	Preço de Entrada	Stop Loss	Parcial	Final
Compra	BTOW3	93,64	88,86	98,41	107,97
Compra	GNDI3	60,72	58,43	63,01	67,60
Compra	ROMI3	10,52	9,76	11,27	12,78

